

USIMETAL e HAVAN
apresentam:



**26° FESTIVAL
de MÚSICA,
de ITAJAÍ**

**OFICINAS
31/AGO A 06/SET**

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



CADERNO DE OFICINAS

26º FESTIVAL DE MÚSICA DE ITAJAÍ

31 de agosto a 06 de setembro de 2024

Inscrições das oficinas: 12 a 25 de agosto

Link para inscrições: <https://acesse.one/YPbKX>



São 24 oficinas que acontecem de 31 de agosto a 06 de setembro. As vagas são limitadas e as inscrições acontecem de 12 a 25 de agosto, ou enquanto houver vagas. Os locais das oficinas serão a Casa da Cultura Dide Brandão, o Museu Histórico de Itajaí e o Salão Paroquial da Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento. As oficinas terão carga horária total de 12 horas, com aulas de duas horas por dia, durante seis dias. Cada pessoa pode inscrever-se em apenas uma oficina por horário e em até três oficinas durante o evento. As oficinas ocorrerão de forma presencial, em três turnos:

Turno 01: 9h30 às 11h30 | **Turno 02:** 13h30 às 15h30 | **Turno 03:** 16h às 18h



Atenção!

- Oficinas do **Turno 01** iniciam no dia 01 de setembro e terminam dia 06 de setembro.
- Oficinas do **Turno 02 e 03** iniciam no dia 31 de agosto e terminam dia 05 de setembro.
- Credenciamento das oficinas ocorrerá no dia 31 de agosto das 10h às 13h30.
- As apresentações de encerramento das oficinas ocorrerão no dia 06 de setembro a partir das 14h.
- Serão emitidos certificados de participação para os alunos que obtiverem 75% de presença.
- É de responsabilidade dos participantes verificar que se enquadram nos pré-requisitos das oficinas.
- O comparecimento no primeiro dia de aula da oficina é obrigatório, em caso de não comparecimento o inscrito perderá a vaga, que será preenchida por inscrito suplente.

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



TURNO 01 – 9h30 às 11h30

ARRANJO

DESCRIÇÃO: Discussão e aplicação prática de conceitos na elaboração de arranjos no universo da música popular gravada e cifrada, com foco em técnicas voltadas para formações instrumentais diversas.

PROFESSOR: Rafael dos Santos

Pianista, compositor e arranjador, atua regularmente em shows, concertos e na produção de CDs. Foi docente do Departamento de Música da Unicamp de 1981 a 2019 e, desde então, atua como professor colaborador do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes. Participou da criação do curso de Bacharelado em Música Popular da Unicamp. É Doutor em Piano Performance pela Universidade de Iowa, EUA. Atua com alguns dos grandes nomes da música brasileira, entre eles as cantoras Consiglia Latorre e Márcia Tauil, os instrumentistas Paulo Moura, Nivaldo Ornelas, Roberto Sion, Roberto Menescal e Paulo Sérgio Santos, e os grupos Quatro a Zero e Quinteto Villa-Lobos.

VAGAS: 15

PRÉ-REQUISITO: Conhecimento de harmonia, leitura de notas no pentagrama e leitura de cifras.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 9h30 às 11h30

BATERIA - LEITURA DE PARTITURAS E EXECUÇÃO! VOCABULÁRIO/ IMPROVISO!

DESCRIÇÃO: Antes de tocar uma música, é preciso escutá-la e compreender as suas partes. O baterista precisa saber aonde está na música, conhecer a sua estrutura para então, tocá-la. Os solos de bateria, podem variar de tamanho. Eles podem ser longos ou curtos, tudo vai depender da forma da música. Exemplos: Improvisando 1 Chorus inteiro; Improvisando em cima de um riff; Improvisando em cima de um hit; Trading 4; Trading 8. E o vocabulário? Você tem? Aberto para perguntas.

PROFESSOR: Vera Figueiredo

Vera é educadora, compositora, baterista, formada em piano, professora e supervisora de cursos do IBVF - Instituto de Bateria Vera Figueiredo, renomada escola de bateria e percussão, fundada em 1990 em São Paulo - SP. Ela já rodou o mundo tocando nos maiores eventos e festivais voltados à música da bateria. Vera Figueiredo é patrocinada pela Mapex Drums, Sabian Cymbals, Vic Firth Drumsticks, Evans Drumheads, Audix Microfones, Xtreme Ears, e Gope Percussion

VAGAS: 20

PRÉ-REQUISITO: Saber ler música e tocar bateria.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 9h30 às 11h30

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



CANTO - CORPOVOCALIDADE: GESTO VOCAL, CORPO E TRADIÇÕES CULTURAIS

DESCRIÇÃO: Trabalho para despertar a atenção sobre os elementos que propiciam a descoberta da voz e do cantar. A partir de práticas para ocupação do espaço cênico, exercícios cancionais e aplicação em repertório da canção popular brasileira.

PROFESSOR: Regina Machado

Regina Machado é cantora, compositora, violonista, livre docente em Práticas Interpretativas (IA Unicamp) e doutora em Letras (FFLCH USP). Possui seis álbuns lançados (“Sobre a Paixão” 2000, “Pulsar” 2004, “agora o céu vai ficando claro” 2010, “Multiplicar-se única –canções de Tom Zé” 2015, “Enquanto o tempo para “ 2022 e “Canções guardadas nas dobras do tempo” 2023), além de participações, como convidada, em diversos outros trabalhos. É professora da graduação em Música Popular da Unicamp, bem como do Programa de Pós-graduação em Música. Coordena o grupo de pesquisa Vox Mundi – grupo de estudos da voz cantada (CNPQ).

VAGAS: 20

PRÉ-REQUISITO: A oficina destina-se a cantores profissionais e pessoas que já possuem experiência.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 9h30 às 11h30

EDUCAÇÃO MUSICAL - DIVERTIMENTOS DE CORPO E VOZ

DESCRIÇÃO: Toda aula tem de ser divertida desde o começo. Então, para preparar o corpo, a voz e o espírito, antes de qualquer atividade, nada melhor do que “Música”! A oficina apresenta uma série de divertidos aquecimentos corporais e vocais voltados à conscientização e domínio do corpo e da voz da criança e do adolescente, individual e coletivamente. Divertimentos de Corpo e Voz é um espaço de aprendizado de conceitos e exercícios estimulantes, que podem ser repetidos e adaptados em sala de aula. Baseado no best-seller da autora, que carrega o mesmo título: um material de referência e inspiração já incorporado em muitos cantos do Brasil. Esperamos que todos se divirtam!

PROFESSOR: Thelma Chan

Com mais de trinta anos de carreira, a compositora e maestrina Thelma Chan acumula diversas obras, entre livros e canções, muitas delas consolidadas no universo pedagógico-musical brasileiro e no repertório das crianças. De maneira divertida, seu trabalho aborda temas culturais, sociais e éticos, e semeia valores que acompanham toda a jornada do despertar infanto-juvenil. Voltada a educadores, sua metodologia integra o canto coral e o movimento corporal em atividades que desenvolvem habilidades como percepção, coordenação, ritmo e expressividade, além de fortalecerem o senso de comunidade e colaboração.

VAGAS: 30

PRÉ-REQUISITO: Ter tido alguma experiência com educação musical.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 9h30 às 11h30

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



ENGENHARIA DE SOM – Mix e Master do começo ao fim: Mixagem e Masterização de áudio 2.0 In the Box

DESCRIÇÃO: Oficina destinada a músicos, produtores musicais e engenheiros de áudio. Após abordarmos questões de base relacionadas à produção musical, tais como: arranjo, gravação, acústica e estética; mixaremos uma música do início ao fim, passando por todas as etapas. Estudaremos as principais ferramentas, conceitos técnicos, artísticos e tendências de mercado. Além do treinamento prático em sala de aula, os alunos terão a oportunidade de mixar uma banda ao vivo, que se apresentará no 26º Festival de Música de Itajaí.

PROFESSOR: Alexandre Siquera

Alexandre Siquera atua como produtor musical, arranjador e engenheiro de mixagem desde 2009 e como músico e professor desde 1990. Desde então, trabalha produzindo e mixando músicas de artistas e bandas de diferentes linguagens. Produz trilhas sonoras para curta-metragens, animações e documentários. Atualmente, é professor de Produção Musical e Guitarra no curso de graduação em Música da Univali; músico do trio de rock “Hot Rats” e do grupo de música instrumental brasileira “Confluência, além de dirigir sua empresa Siquera Produção Musical, atendendo profissionais de todo Brasil.

VAGAS: 20

PRÉ-REQUISITO: Conceitos básicos de software multipista.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 9h30 às 11h30

HARMONIA - A Nova Harmonia da Música Brasileira: de Toninho Horta a Guinga

DESCRIÇÃO: Estamos vivendo um novo ciclo de renovação na harmonia do cancioneiro brasileiro que, mais uma vez, e como nos anos 60 de João Gilberto, está sendo liderada pelo violão por meio dos acordes de músicos revolucionários como Toninho Horta, Lula Galvão e, principalmente, o mestre Guinga. A compreensão destes novos acordes exige um conhecimento mais profundo da sua formação e da distribuição das suas vozes. O curso visa ensinar a construção teórica e a aplicação prática - tanto para o acompanhamento como para instrumento solista - dos chamados “acordes pós-bossa nova”, utilizados por mestres como Guinga, Toninho Horta, Lula Galvão, Marcus Tardelli e outros compositores contemporâneos.

PROFESSOR: Conrado Paulino

O violonista, arranjador e compositor Conrado Paulino destaca-se pela sua moderna linguagem harmônica e pela fluência e originalidade na improvisação, apresenta combinação de repertório brasileiro, linguagem jazzística e recursos do violão clássico. Ele acompanhou grandes nomes da MPB como Rosa Passos, Johnny Alf, Leny Andrade, Claudette Soares e Alaíde Costa, com quem gravou 4 CDs. Como instrumentista, tocou a lado de músicos como o Zimbo Trio, Paulinho Nogueira, Nivaldo Ornelas, Roberto Menescal, Guinga, Nelson Faria e Marco Pereira, além de estrangeiros de destaque como os norte-americanos Colin Bailey, John Stowell, Phil de Greg e Dave Pietro.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: Conhecer intervalos, escalas, tríades, tétrades, campo harmônico e leitura de partitura.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 9h30 às 11h30

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



PRÁTICA DE CONJUNTO

DESCRIÇÃO: Formação de repertório com temas da Música Popular Brasileira, mediante a formação e prática com grupo ou grupos formados a partir de participantes inscritos na oficina.

PROFESSOR: Paula Valente

Saxofonista e flautista, formada em Composição e Regência pela Unesp, tem mestrado e doutorado pela USP com pesquisas voltadas ao Choro e à Improvisação. Integrante da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo desde sua fundação em 1990. Paralelamente, é professora de saxofone da EMESP-Tom Jobim também desde 1990. Desenvolve intensa atividade didática por meio de cursos e oficinas de sax, flauta, linguagem da improvisação e música brasileira e práticas de choro. De 2014 a 2017, foi regente da Orquestra Juvenil da Escola do Auditório Ibirapuera (Obinha), regente da bigband do projeto Guri de 2020 a 2023, fundadora da Jazzmins Bigband.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: Leitura musical. Cada participante deverá trazer seu instrumento (exceto piano ou bateria).

LOCAL: Salão Nobre do Museu Histórico de Itajaí | **HORÁRIO:** 9h30 às 11h30

OFICINA DE SAMBA

DESCRIÇÃO: Nesta oficina, o bandolinista e compositor Pedro Amorim propõe a apreciação de ritmos que deram origem ao samba e a análise de gravações consideradas referenciais como, por exemplo, discos do Cartola e de outros ícones do gênero. Haverá também prática de conjunto abordando diferentes tipos de samba – samba maxixado, samba-choro, samba sincopado etc. A oficina oferece ainda informações históricas sobre o desenvolvimento do samba e propõe discussões sobre interpretação, improvisação e composição.

PROFESSOR: Pedro Amorim

Músico que tem no bandolim seu instrumento principal – e que também toca cavaquinho, banjo, violão e violão tenor. Pedro Amorim está presente na história da música brasileira como instrumentista e compositor, em discos e shows de muitos dos nossos mais significativos artistas. Várias vezes premiada, sua discografia contempla a obra de compositores como Ernesto Nazareth, João Pernambuco, Luperce Miranda, Canhoto da Paraíba e Mauro Duarte, além das músicas de sua própria lavra com Paulo César Pinheiro – seu parceiro mais constante. Ao longo de sua carreira tem viajado por todo o Brasil e pelo mundo sempre tocando e divulgando a música brasileira, especialmente o choro e o samba. Em 2017, lançou pela Engenho Produções o seu 10º álbum – o CD *Voz Nagô* –, trabalho em que mostra seus afro-sambas compostos em parceria com o letrista Paulo César Pinheiro. Em 2023, escreveu a trilha sonora para a versão digital da coleção literária “À Luz do Candeeiro”, de autoria da escritora e atriz Conceição Campos. É um dos professores fundadores da Escola Portátil de Música, que atende mais de 1.000 alunos no Rio de Janeiro.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 9h30 às 11h30

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



TURNO 02 – 13h30 às 15h30

BATUCADA DE RODA

DESCRIÇÃO: A Batucada de Roda é um curso que tem a proposta de ensinar a linguagem da percussão tocada nas rodas de samba, com ênfase na prática de conjunto. O ensino se dá por meio de uma metodologia própria desenvolvida por Fabiano Salek, percussionista e fundador do grupo de samba carioca “Sururu na Roda”. O método apresenta uma padronização silábica para todas as articulações presentes nos instrumentos abordados: surdo, tantan, repique de anel, repique de mão, pandeiro, atabaque, reco-reco, tamborim, agogô, cuíca e caixa, e consiste na associação da silabação dos padrões rítmicos de base e variações com o tempo e a subdivisão rítmica, criando assim uma oralização completa desses padrões para promover sua internalização e aprendizagem.

PROFESSOR: Fabiano Salek

Cantor, percussionista, baterista, arranjador, compositor, licenciado em Música e mestre em Ensino das Práticas Musicais pela Universidade do Rio de Janeiro. Um dos fundadores do grupo Sururu na Roda e integrante do Grupo Vocal Ordinarius, ambos com trabalho reconhecido nacionalmente. Filho dos músicos Marcos Leite e Eliane Salek, com quem iniciou suas atividades musicais, Fabiano é ex-integrante do grupos vocais Garganta Profunda, criado e dirigido por seu pai, e do sexteto vocal BR6. Faz parte do corpo docente da Pós-Graduação em Regência Coral do Conservatório Brasileiro de Música e da Pós Graduação Regência Coral Para o Século XXI da Academia Cultura. Criador do projeto Batucada de Roda, hospedado no Teatro Solar de Botafogo.

VAGAS: 35

PRÉ-REQUISITO: Possuir contato com os instrumentos de percussão ou com aula/oficina de música em geral.

LOCAL: Salão Paroquial da Igreja Matriz | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

CONTRABAIXO ELÉTRICO - A PROCURA DA IDENTIDADE NO CONTRABAIXO

DESCRIÇÃO: Oficina terá como objetivo explorar os sons do contrabaixo elétrico na Música Brasileira e no Jazz Americano. Serão abordados os desafios do músico acompanhante (sideman) e/ou integrante de bandas, também serão pautadas metas individuais.

PROFESSOR: Paulo Paulelli

O multi-instrumentista e compositor Paulo Paulelli é natural de São Paulo. Recebeu forte influência de seus familiares, especialmente de seu tio Messias Santos Júnior, parceiro de Chico Buarque e arranjador de João Gilberto. Paulelli já tocou com grandes nomes da música, como: Chico Buarque, Ivan Lins, João Donato, Hermeto Pascoal e Maria Rita, entre muitos outros. É integrante do grupo instrumental “Trio Corrente”.

VAGAS: 20

PRÉ-REQUISITO: Leitura de partituras e cifras no contrabaixo.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



CRIAÇÃO MUSICAL

DESCRIÇÃO: A oficina abordará os seguintes temas: Harmonização - formas de acompanhar uma música abrangendo também formas de harmonização de outros artistas.; Arranjos - criações de introduções, meio e final de músicas; Fusão de estilos (na composição)- jazz + samba, funk + baião, ritmos compostos; Improvisação - formas silábicas, rítmicas e melódicas; Condução rítmica - fusão de ritmos, alterações de tempo e dinâmica; Formas de composição - busca pela melhor forma de criar uma melodia em conjunto com a harmonia; Escolha do repertório - buscar através dos grandes nome da música mundial, suas influências, inspirações e incorporação de seu próprio estilo.

PROFESSOR: Filó Machado e Felipe Machado

Filó é cantor, compositor, instrumentista, arranjador e produtor. Com 60 anos de carreira e 13 discos lançados, apresentou-se em países da Asia, Europa, America do Norte e América do Sul. Apresentou- se em festivais de jazz, ministrou masterclass em universidades realizou parcerias com grandes nomes como: Aldir Blanc, Michel Legrand, entre outros. Em 2024 lançará 2 álbuns contemplados por editais, turnê internacional e circulação de shows pelo Brasil.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: Participantes deverão trazer seus instrumentos (exceto piano ou bateria).

LOCAL: Salão Nobre do Museu Histórico de Itajaí | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

FLAUTA TRANSVERSAL

DESCRIÇÃO: Interpretação na música instrumental. Construção do improviso e da exposição do tema. A flauta dentro do grupo musical – tessitura do instrumento e adequação dos arranjos. Articulação para valorizar os ritmos brasileiros e sul-americanos. Microfones e a flauta transversa.

PROFESSOR: Pedrinho Figueiredo

Flautista, saxofonista, compositor, arranjador, produtor musical e Licenciado em Música. Participou de aproximadamente mil músicas em mais de 400 discos em vinil, CDs e DVDs, e atuou como técnico de gravação ou produtor musical em cerca de 250 discos e DVDs. Integra o grupo de Renato Borghetti há 34 anos, com quem se apresentou em mais de 40 países, além de desenvolver o seu trabalho como solista e compositor. Recebeu 28 prêmios de “melhor instrumentista” ou arranjador em festivais do RS e venceu a linha instrumental do Festival do Musicanto e duas edições da Moenda da Canção Nativa. No início de 2023 circulou em 10 cidades do interior do Rio Grande do Sul com o projeto Bossa Nova no RS, solando arranjos seus escritos para a Orquestra da UCS, sob a regência de Manfredo Schmiedt e, em agosto, lançou o CD “Jogo de Peteca”, disco em duo com o pianista Paulo Dorfman.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: Ideal que já tenha repertório de solista ou arranjos próprios para acompanhar outros solistas (com voz ou instrumental).

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



GUITARRA - IMPROVISACÃO NO JAZZ E MÚSICA BRASILEIRA

DESCRIÇÃO: Diretrizes para o desenvolvimento de uma fluência na improvisação no jazz e música brasileira.

PROFESSOR: Fábio Leal

Iniciou os estudos com 15 anos de idade, estudou no Conservatório de Tatuí, onde também foi professor por 17 anos. Graduado em Pedagogia, gravou oito álbuns durante sua carreira, além de realizar shows e gravações com grandes nomes da música brasileira.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: Conhecimento básico de escala e arpejos.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

MÚSICA E INCLUSÃO - EDUCAÇÃO MUSICAL INCLUSIVA E ANTICAPACITISTA

DESCRIÇÃO: A oficina irá discutir processos de ensino e aprendizagem musical das pessoas com deficiência e transtornos na perspectiva inclusiva e anticapacitista, em contextos formais e não formais de ensino, refletindo e sugerindo possibilidades de encaminhamentos metodológicos, estratégias e recursos para esse fim e para a acessibilidade cultural.

PROFESSOR: Teresa Cristina T. Piekarski

Doutora e mestre em Música (UFPR), especialista em Metodologia do Ensino da Arte (UTP) e licenciada em Educação Artística (UFPR). Professora da área de Arte/Música da Rede Municipal de Educação de Curitiba (RME), regente de coro infanto-juvenil e professora de flauta doce na mesma rede de ensino. Foi membro da Coordenação de Arte (Música) da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. É membro do Grupo de Pesquisa Processos Formativos e Cognitivos em Educação Musical (PROFCEM/UFPR/CNPq). Editora convidada da Revista Orfeu (UDESC) - Dossiê Educação Musical Especial e Inclusiva: diálogos sobre políticas, práticas e formação docente.

VAGAS: 40

PRÉ-REQUISITO: nenhum

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



PIANO

DESCRIÇÃO: Uma abordagem prática do piano, mostrando caminhos técnicos e artísticos para o aluno avançar, dentro de suas capacidades.

PROFESSOR: Fábio Torres

Começou a estudar piano aos 5 anos e não parou até hoje. Sua música passa pelas horas dedicadas às partituras de Bach, Chopin e Ravel, mas também pela audição apaixonada dos mestres do Jazz, como Coltrane e Miles Davis. No entanto, foi na riquíssima música popular brasileira que o pianista definiu seu estilo. Com pouco mais de 20 anos já havia gravado e tocado com Paulo Moura, Heraldo do Monte, Arismar do Espírito Santo e Dominginhos. O encontro com a música imortal de Jobim, Jacob do Bandolim e Pixinguinha, bem como a vivência com João Donato, Toninho Horta, Guinga, Leny Andrade, Ivan Lins e muitos outros, vieram consolidar a música extremamente pessoal e essencialmente brasileira do músico. Ele integra o Trio Corrente, um dos mais reconhecidos grupos de Jazz Brasileiro da atualidade, vencedor do Grammy Award e o Latin Grammy em 2014 na Categoria Melhor Álbum de Latin Jazz, com o CD Song for Maura, uma parceria com o clarinetista cubano Paquito D’Rivera.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: Ter leitura de partituras e cifras. Não é indicado para alunos iniciantes.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

SAXOFONE

DESCRIÇÃO: A oficina tem como objetivo explicar passo a passo, os mecanismos próprios para se desenvolver com critério e consciência uma boa sonoridade no saxofone, e os principais conceitos de improvisação na música brasileira e no jazz. Por meio de exercícios especializados (postura, respiração, embocadura), o aluno conseguirá entender e desenvolver uma sonoridade consistente. Com uma análise do vocabulário, demonstrar as escolhas harmônicas mais eficientes (por meio de escalas e arpejos, e padrões melódicos), a melhor articulação e a rítmica característica; tudo para que o estudante consiga visualizar o caminho a percorrer para obter um bom desempenho no campo da improvisação.

PROFESSOR: Paula Valente

Saxofonista e flautista, formada em Composição e Regência pela Unesp, mestrado e doutorado pela USP com pesquisas voltadas ao Choro e à Improvisação. Integrante da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo desde sua fundação em 1990. Paralelamente, é professora de saxofone da EMESP-Tom Jobim também desde 1990. Desenvolve intensa atividade didática por meio de cursos e oficinas de sax, flauta, linguagem da improvisação e música brasileira, e práticas de choro. De 2014 a 2017, foi regente da Orquestra Juvenil da Escola do Auditório Ibirapuera (Obinha), regente da bigband do projeto Guri de 2020 a 2023, fundadora da Jazzmins Bigband.

VAGAS: 10

PRÉ-REQUISITO: Leitura musical nível médio, Técnica básica do saxofone, Conhecimento de cifras e escalas.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



VIOLÃO - PRÁTICA E DISCIPLINA NO ESTUDO DIÁRIO DE VIOLÃO

DESCRIÇÃO: Informações de como conduzir o estudo diário da técnica violonística, como iniciar e desenvolver um estudo programático de uma obra nova e como manter um repertório por meio de um plano sistemático de estudo diário. Ouvir cada um dos integrantes, uma obra para avaliação e fornecer orientações.

PROFESSOR: Edson Lopes

Professor de Violão Clássico no Conservatório de Tatuí e concertista com várias apresentações no Brasil e no exterior. Participou de vários Festivais de Violão, sendo o mais famoso e importante o da cidade de Koblenz na Alemanha, onde atuou como concertista e jurado de um dos mais importantes concursos internacionais de violão.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: Nível Intermediário ao nível avançado com conhecimento musical.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 13h30 às 15h30

TURNO 03 – 16h às 18h

COMPOSIÇÃO LETRA - MÚSICA: POESIA BRASILEIRA? - A ARQUITETURA DE UMA CANÇÃO POPULAR COM CENTRALIDADE NA LETRA

DESCRIÇÃO: A oficina aborda a história e o desenvolvimento linguístico/estético da canção popular brasileira, dando enfoque em um (ou mais) aspecto técnico específico em cada dia (ritmo poético, forma, figuras de linguagem, metalinguagem, intertextualidade, poliglotismo, neologismo, onomatopeia, rima interna, etc.), tendo por caldo os elementos que perpassam o assunto central (direito autoral, parceria, história da canção, etc.).

PROFESSOR: João Cavalcanti

Jornalista, João Cavalcanti imaginou que não seguiria a carreira do pai, Lenine. Cantou em coros infanto-juvenis, mas foi na faculdade que voltou para a música. Ouviu e tocou de tudo até formar o Casuarina, grupo do qual foi vocalista por 16 anos (de 2001 a 2017). Com o Casuarina - eleito melhor grupo de samba duas vezes no Prêmio da Música Brasileira - lançou sete CDs e dois DVDs, fez turnês e shows em diversos lugares do mundo. João lançou "Placebo" em 2012, com composições suas, que passeiam por muitos gêneros sem nenhum pudor. Em 2018, lançou "Garimpo" (Som Livre / MP,B), registro intimista de seu duo com o pianista e acordeonista Marcelo Caldi, com participação do cantor português António Zambujo e que expõe de maneira sensível e direta suas canções. No ano seguinte, lançou o EP digital "Samba Mobilizado" (Som Livre / MP,B). Em 2022, veio ao mundo o "áudio-visuálbum" "Desengaiola" (Som Livre / MP,B), com João, Alfredo Del-Penho, Moyseis Marques e Pedro Miranda. O trabalho foi indicado ao Grammy Latino, na categoria Melhor Álbum de Samba / Pagode.

VAGAS: 25

PRÉ-REQUISITO: nenhum

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 16h às 18h

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



CONTRABAIXO ACÚSTICO - A PROCURA DA IDENTIDADE NO CONTRABAIXO

DESCRIÇÃO: Oficina terá como objetivo explorar os sons do contrabaixo elétrico na Música Brasileira e no Jazz Americano. Serão abordados os desafios do músico acompanhante (sideman) e/ou integrante de bandas, também serão pautadas metas individuais.

PROFESSOR: Paulo Paulelli

O multi-instrumentista e compositor Paulo Paulelli é natural de São Paulo. Recebeu forte influência de seus familiares, especialmente de seu tio Messias Santos Júnior, parceiro de Chico Buarque e arranjador de João Gilberto. Paulelli já tocou com grandes nomes da música, como: Chico Buarque, Ivan Lins, João Donato, Hermeto Pascoal e Maria Rita, entre muitos outros. É integrante do grupo instrumental “Trio Corrente”.

VAGAS: 20

PRÉ-REQUISITO: Leitura de partituras e cifras no contrabaixo.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 16h às 18h

CORAL – PRÁTICA NA MÚSICA POPULAR

DESCRIÇÃO: Atividade coletiva que oferece uma vivência da prática de canto em grupo, com repertório que tem o foco na música popular, produzida na cidade de Itajaí e região.

PROFESSOR: Eusébio Kohler

Eusébio Kohler concentra suas atividades artísticas na direção musical e regência de corais. É regente do Coro da Furb (Blumenau - SC), do Coro Marita Deeke Sasse do Programa de Educação Permanente da Furb e da Associação Cultural e Coral Cristo Rei de Guabiruba (SC). Exerce também o cargo de professor de música do Departamento de Artes da Furb e no Curso de Música da Univali (Itajaí- SC).

VAGAS: 50

PRÉ-REQUISITO: Ter tido alguma experiência com canto coral.

LOCAL: Salão Paroquial da Igreja Matriz | **HORÁRIO:** 16h às 18h

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



PERCUSSÃO - TOCANDO E CONTANDO HISTÓRIAS – DIVERSIDADE RÍTMICA BRASILEIRA

DESCRIÇÃO: A oficina de percussão “Tocando e contando histórias – Diversidade rítmica brasileira” apresentará toda experiência percussiva de Robertinho Silva em seus mais de 70 anos de carreira. Desde a descoberta do ritmo por meio dos objetos sonoros, até os grandes palcos e gravações antológicas, Robertinho apresentará a criação de ritmos, conhecimento da origem dos instrumentos, liberdade de criação, percussão melódica e fundamentos rítmicos para músicos, estudantes e interessados no ritmo. A oficina terá uma dinâmica de bate-papo musical e aprendizagem, com práticas direcionadas pelos ritmos brasileiros e as aplicações estilizadas.

PROFESSOR: Robertinho Silva

Carioca e autodidata, descobriu a potencialidade da bateria ainda menino e teve influência dos principais bateristas do Samba Bossa Nova (Edson Machado, Milton Banana e Dom Um Romão) e dos bateristas de Jazz norte-americanos (Art Blakey, Philly Jo Jones, Elvin Jones, Tony Williams e Max Roach). Desde o início de sua carreira, no final dos anos 60, até hoje, participa de gravações e concertos com grandes nomes da música nacional e internacional. Participou de grandes festivais. Sua carreira inclui, não só gravações em estúdio, como apresentações ao lado de Milton Nascimento, João Donato, Tom Jobim, Wayne Shorter, Paul Horn, George Duke, Egberto Gismonti, Airto Moreira, Flora Purin, Raul de Souza, Dori Caymmi, Calt Tjader, Sarah Vaughn, Gilberto Gil, João Bosco, Toninho Horta, Gal Costa, Nana Caymmi e Chico Buarque, dentre outros.

VAGAS: 20

PRÉ-REQUISITO/PÚBLICO-ALVO: Percussionistas, Bateristas, Estudantes de Música.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 16h às 18h

PRÁTICA DE CHORO

DESCRIÇÃO: A oficina terá foco na fluência da execução do repertório de choro de diferentes épocas. A diversidade rítmica envolvida (polca, maxixe, polca-choro, choro, choro-canção) será relacionada ao processo histórico de desenvolvimento do choro.

PROFESSOR: Henrique Cazes

Henrique Cazes (Rio, 1959) é doutor e mestre em Música pela Escola de Música da UFRJ, onde é professor do Bacharelado em Cavaquinho. Em 1988 lançou o método “Escola Moderna do Cavaquinho” (Ed Lumiar/1988), que se encontra na 16ª edição, com uma versão publicada no Japão em 2023 e a sua continuação: “Música Nova para Cavaquinho” (Ed. Vitale/2019). Como pesquisador da área de música popular, destacou-se com o livro “Choro: do quintal ao Municipal” (Ed. 34/1998), que teve a 5ª edição publicada em 2021.

VAGAS: 20

PRÉ-REQUISITO: Para instrumentos harmônicos – leitura de cifras. Para instrumentos melódicos – leitura musical. Para voz e/ou percussão – experiência com o repertório.

LOCAL: Salão Nobre do Museu Histórico de Itajaí | **HORÁRIO:** 16h às 18h

OFICINAS

31/AGO A 06/SET



PRODUÇÃO MUSICAL E MERCADO

DESCRIÇÃO: Produção e direção de álbum, a música na era digital e suas perspectivas, divulgação de música na era digital, direito autoral na era digital, a história do mercado da música brasileira nos últimos 50 anos – debate, perspectivas para o músico na atual conjuntura

PROFESSOR: Luiz Meira

Nascido em Florianópolis (SC), Luis Meira iniciou sua vida profissional aos 16 anos de idade. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1991 e atuou por muitos anos tanto em shows como em gravações ao lado de artistas como Sá e Guarabira, Luiz Melodia, Leny Andrade, Elza Soares, Fátima Guedes, entre outros. Durante 19 anos, atuou ao lado de Gal Costa em concertos de voz e violão, tendo feito com a cantora diversas turnês nacionais e internacionais. Tem três CDs e um DVD gravados e uma sólida carreira internacional. Produziu mais de 200 artistas independentes em vários estados e é frequentemente convidado para eventos por todo país, para ministrar palestras sobre produção e mercado musical e workshops sobre a rítmica do violão brasileiro.

VAGAS: 40

PRÉ-REQUISITO: Nenhum. É uma oficina para todas as pessoas que tenham interesse nos temas abordados.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 16h às 18h

VIOLINO

DESCRIÇÃO: Aulas de violino no formato *masterclass*

PROFESSOR: Priscila Vargas

Estudou no Brasil com Moema Meyer, Marco Damm e Paulo Bosísio, e na Escola Superior de Música de Basileia (Suíça) com Thomas Furi e Daniel Sepec. Dessa instituição, possui os diplomas de Mestre em Performance Musical (violino) e Mestre em Pedagogia Musical (violino), com ênfase em Práticas Interpretativas Históricas, em cujo âmbito estudou também violino barroco com David Plantier. Na Alemanha, atuou como líder dos segundos violinos na Neue Philharmonie Westfalen e na Orquestra Filarmônica de Bielefeld; integrou também a Orquestra Sinfônica de Osnabrück e a Neue Hofkapelle Osnabrück. Na Suíça, completou estágios na Orquestra Sinfônica de Basileia (temporada 2013/2014) e na Basel Sinfonietta. Participou de algumas das principais academias orquestrais do mundo, como o Pacific Music Festival (Japão), a Lucerne Festival Academy (Suíça), o Festival de Schleswig-Holstein (Alemanha) e a Orquestra Jovem das Américas, tendo atuado como spalla desta última por ocasião da turnê pela China em 2011/2012. No Brasil, foi spalla na Orquestra Sinfônica do Paraná e na Camerata Antiqua de Curitiba. Foi solista com a Orquestra Sinfônica do Paraná, a Orquestra Sinfônica da Bahia, a Camerata Antiqua de Curitiba, a Orquestra Filarmônica da UFPR, a Orquestra de Câmara da PUC-PR, a Orchestre de Jeunes de Fribourg (Suíça), a Chamber Academy Basel (Suíça) e a Neue Hofkapelle Osnabrück (Alemanha).

VAGAS: 15

PRÉ-REQUISITO: Violinistas com repertório para se apresentarem na masterclass.

LOCAL: Casa da Cultura Dide Brandão | **HORÁRIO:** 16h às 18h

USIMETAL e HAVAN
apresentam:



26° FESTIVAL de MÚSICA, de ITAJAÍ

OFICINAS 31/AGO A 06/SET

Realização



Incentivadores



USIMETAL
METALÚRGICA



Apoiadores



CÂMARA
SETORIAL DE
MÚSICA DE
ITAJAÍ

Incentivo estadual



PROGRAMA
DE INCENTIVO
À CULTURA
SECRETARIA ESTADUAL-SC



Fundação
Catarinense
de cultura



GOVERNO DE
SANTA
CATARINA